

FLF5250 Filosofia Geral (Feminismo, Transfeminismo e Teoria Queer)

1º Semestre de 2019

Profa. Tessa Moura Lacerda

08 créditos

Duração: 12 semanas

I – OBJETIVOS

Quais são os processos de construção da subjetividade na contemporaneidade? É possível falar de “identidade do sujeito”? O que é o sujeito e qual a relação entre subjetividade e sujeição?

Quando Simone de Beauvoir escreve a famosa frase que afirma que “não se nasce mulher, torna-se mulher”, inaugurando toda uma reflexão sobre o feminismo, traz à tona também um questionamento sobre a identidade do sujeito, tal como era pensada pela metafísica clássica, e sobre a naturalidade biológica do sexo.

Sem colocar a questão em termos feministas e tampouco refletindo sobre a “mulher”, é Foucault, todavia, quem vai nos apresentar a ideia de que não há um sujeito fora das relações de poder que definem a sociedade, não há uma identidade ou uma essência que precisa se confrontar com uma realidade externa, há relações de poder e processos de subjetivação no interior dessas relações de poder de uma sociedade de controle.

O poder, pensado por Foucault, como soberania, disciplina e biopoder, é retrabalhado por Paul B. Preciado e ganha uma quarta dimensão, característica do capitalismo contemporâneo, isto é, do neo-liberalismo: o regime farmacopornográfico. A construção e a desconstrução da subjetividade só pode ser pensada como resistência no interior deste regime de controle.

O curso visa pensar essa desconstrução e construção da subjetividade contemporânea a partir das reflexões sobre a identidade da “mulher”, sobre a construção social e política do gênero, sobre os dispositivos de controle e subjetivação da sociedade contemporânea.

II – CONTEUDO

1. Simone de Beauvoir e Virgínia Woolf
O que significa tornar-se uma mulher? Análise do/da protagonista de *Orlando* e crítica da explicação biológica a respeito do gênero.
2. Foucault e a questão do poder
 - 2.1 Poder soberano
 - 2.2 Poder disciplinar
 - 2.3 Biopoder
 - 2.4 Como pensar o corpo?
 - 2.5 Sujeito: sujeição e subjetivação
3. Feminismo *queer*
 - 3.1 Judith Butler: sujeito e sujeição a partir da leitura de Foucault; teoria performativa do gênero.
 - 3.2 Paul B. Preciado: crítica às técnicas de sujeição e à interferência do Estado no corpo. O regime farmacopornográfico.
 - 3.3 Donna Haraway: a teoria ciborgue e o corpo tecnológico.
 - 3.4 Teresa De Lauretis: a tecnologia de gênero e a representação.
4. Outros feminismos e possíveis diálogos e/ou divergências com Foucault
 - 4.1 Angela Davis: o feminismo negro.
 - 4.2 Sivia Federici: feminismo, teorias do comum e crítica do capitalismo.

III - AVALIAÇÃO

Seminários individuais ou em grupo e dissertação.

IV – BIBLIOGRAFIA

(Bibliografia complementar será fornecida ao longo do curso).

1. Simone Beauvoir e Virgínia Woolf

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.

_____. *Memórias de uma moça bem-comportada*.

CARD, Claudia. *The Cambridge Companion to Simone de Beauvoir*. Cambridge; N. York; Melbourne: Cambridge University Press, 2003.

SANTIAGO, Silvano. "Posfácio". IN: Orlando. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, pp. 265-284.

WOOLF, Virgínia. "Mulheres e ficção". IN: *O valor do riso*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

_____. *Profissões para mulheres e outros artigos feministas*. Porto Alegre: LP&M, 2017.

_____. *Orlando*. Trad. Cecília Meirelles. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1978.

2. Foucault

FOUCAULT, Michel. "O sujeito e o poder" e "Sobre a genealogia da ética: um resumo do trabalho de curso". IN: *Ditos e Escritos*, IX. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014, pp. 118-140 e 214-237.

_____. "Aula de 7 de janeiro de 1976" e "Aula de 14 de janeiro". IN: *Em defesa da sociedade – curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: Martins Fontes, 2010, pp. 3-35.

_____. *História da Sexualidade*. Vol. 1 (A vontade de saber), cap. II-IV. 13ª edição. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

_____. *História da Sexualidade*. Vol. 2 (O uso dos prazeres), Introdução. 13ª edição, Rio de Janeiro: Graal, 2009.

_____. "Technologies of the Self". IN: MARTIN, Luther; GUTMAN, HUCK; HUTTON, Patrick (orgs.). *Technologies of the Self – a seminar with Michel Foucault*. Londres: Tavistock Publications, 1988, pp. 16-49.

DELEUZE, Gilles. "Um retrato de Foucault". In: *Conversações – 1972-1990*. 3ª Edição. São Paulo: Editora 34, 2013, pp. 131-151.

3. Judith Butler

SÁEZ, Javier; PRECIADO, Beatriz. "Prólogo". IN: BUTLER, Judith. *Linguagem, Poder e identidade*. Madrid: Editorial Síntesis, 1997, pp. 10-13.

SAFATLE, Vladimir. "Posfácio". BUTLER, Judith. *Relatar-se a si mesmo – crítica da violência ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015, pp. 173-196.



SOLEY-BELTRAN, Patrícia. “Nobody is perfect’ Transexualidad y performatividad de género”. IN: SOLEY-BELTRAN, Patrícia; SABSAY, Leticia. *Judith Butler en disputa – Lecturas sobre la performatividad*. (orgs.). Barcelona; Madrid: Egales Editorial, 2012, pp. 59-100.

BUTLER, Judith. *Undoing gender*. N. York: Routledge, 2004. [trad. espanhol *Deshacer el género*. Paidós: Barcelona, 2006]

_____. “Sexual Politics, torture and secular time”. IN: *Frames of war – When is Life Grievable?* Londres; N.York: Verso, 2009. [trad. brasileira “Política sexual, tortura e tempo secular”. IN: *Quadros de guerra – Quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.]

Paul B. Preciado

PRECIADO, P. *Manifesto contrassexual*. São Paulo: n-1 edições, 2017.

PRECIADO, P. *Testo Junkie. Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Donna Haraway

HARAWAY, D. “Manifesto Ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX”. IN HARAWAY, D.; KUNZRU, H.; TADEU, T. *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Teresa De Laurentis

DE LAURENTIS, Teresa. “Genealogías feministas. Un itinerario personal”. In DE LAURENTIS, Teresa. *Diferencias – etapas de un camino a través del feminismo*. Madrid: horas y HORAS, 2000, pp. 11-32.

_____. “The Technology of Gender”. IN: *Technologies of gender – Essays on Theory, Film and Fiction*. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1987, pp. 1-30. [trad. espanhol in DE LAURENTIS, Teresa. *Diferencias – etapas de un camino a través del feminismo*. pp. 33-70.]

4. Angela Davis

DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016.

_____. *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2017.

_____. *A liberdade é uma luta constante*. São Paulo: Boitempo, 2018.

Silvia Federici

FEDERICI, S. *Calibã e a bruxa. Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante Editora, 2017.

Gerais

Dicionário crítico do feminismo. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.

CHAUI, M. *Repressão sexual. Essa nossa (des)conhecida*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DAVIS, Natalie Zemon. "'Women's History' in Transition: The European Case. IN: *Feminist Studies*, vol. 3, n. 3/4. Primavera-outono 1976, pp. 83-103.

RUBIN, G. *Políticas do sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

TELES, Maria Amélia de Almeida. *Breve história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1999.